Iniciação à Actividade Filosófica:

- 1. Abordagem Inicial à Filosofa e ao Filosofar
- 1.1.0 que é a Filosofia? Uma resposta inicial

1.1.3.0 filosofar como busca da sabedoria

a) A filosofia tem como objecto a totalidade e como objectivo a sabedoria.

"A Filosofia é a ideia de uma sabedoria perfeita que nos mostra os fins últimos da razão humana", apresentando-se assim como a "ciência da máxima suprema do uso da nossa razão" (Kant).

Por isso mesmo, a Filosofia será "a ciência da relação de todo o conhecimento e de todo o uso da razão com o fim último da razão humana" (Kant).

- b) Se a Filosofia visa o *conhecimento* (apoiando-se, sob esse aspecto, nas distinções verdadeiro/falso, realidade/aparência), fá-lo para ir mais longe, à procura da sabedoria (a sageza que permita ao homem orientar a sua vida).
- O filósofo não visa apenas saber, mas, mais do que isso, visa compreender (prender com, unir, organizar numa visão de conjunto).
 - "A filosofia, necessidade de compreender, é uma intenção de unidade.
 - (...) Existe em nós um apetite de sabedoria, um gosto por este saber que consiste em compreender. Este gosto é uma característica do homem.
 - (...) A filosofia é a intenção do pensamento para a sabedoria" (J. Vialatoux)
- c) Deste modo, à Filosofia não basta "saber que" ou "saber como". Indo mais longe no esforço de compreender, importa-lhe "saber porquê", "saber viver" e, como coroamento do esforço de compreender, "saber ser".
 - " (...) existem três níveis diferentes de entendimento:
 - a) a informação que nos apresenta factos e os mecanismos primários do que acontece;
 - b) o conhecimento, que reflecte sobre a informação recebida, hierarquiza a sua importância significativa e procura princípios gerais para a ordenar;
 - c) a sabedoria, que liga o conhecimento com as opções vitais ou valores que podemos escolher, tentando estabelecer como viver melhor de acordo com aquilo que sabemos.

Julgo que a ciência se movimenta entre a) e b) enquanto a filosofia actua entre b) e c)" (F. Savater).

d) O conhecimento e a sabedoria situam-se em planos diferentes. produzem teorias relacionando factos e assim Enquanto as ciências explicando-os, a Filosofia visa mais longe, em busca do sentido (da significação humana) das informações e dos conhecimentos.

Filosofar é apropriar-se de informações e conhecimentos, repensando-os criticamente para lhe dar significação.

Ao filósofo interessa o sentido e o significado da existência e da *vida* (e é enquanto para tal podem contribuir que também lhe interessam as informações e os conhecimentos).

A ciência "ensina-nos como funciona a natureza mas não se a vida tem sentido, se há alguma coisa para além do que aprendemos e quais deveriam ser as nossas obrigações enquanto humanos. (...) Qual o significado de tudo isto, supondo que existe um significado? Eis as questões fundamentais que incomodam os humanos, sem dúvida desde o surgimento da consciência nos nossos mais longínguos antepassados e sobre as quais a ciência se mantém muda" (H. Reeves).

e) E, deste modo, a filosofia busca a sabedoria, entendida como interpretação/síntese compreensiva da totalidade.

A sabedoria como síntese crítica (raciocinada) entre os saberes científicos e os valores que dão sentido à existência humana.

"A busca da verdade científica, que, aliás, só interessa a uma minoria, de modo nenhum esgota a natureza do homem, mesmo nessa minoria. Para além disso, o homem vive, toma partido, crê numa multiplicidade de valores, hierarquiza-os e dá assim um significado à sua existência por meio das opções que ultrapassam incessantemente as fronteiras do seu conhecimento efectivo" (J. Piaget).

A ciência não responde (e não pode responder) a todos os problemas (e sobretudo aos problemas fundamentais) com que o homem se vê confrontado. Por mais que as ciências progridam, há problemas fundamentais que caiem fora do (ultrapassam o) âmbito da ciência.

O homem, porque é homem, animal pensante, tem necessidade de coordenação entre os saberes científicos (factuais) e os valores que dão sentido à existência humana.

"No homem que pensa, essa coordenação só pode ser raciocinada, no sentido em que, para fazer a síntese entre aquilo que ele crê e aquilo que ele sabe, ele só pode utilizar a reflexão, quer prolongando o seu saber, quer opondo-se-lhe, num esforço crítico para lhe determinar as fronteiras e legitimar o posicionamento dos valores que o ultrapassam" (J. Piaget).

É a esta *síntese raciocinada* (crítica) entre os *saberes* e os *valores* que Piaget chama sabedoria

"A filosofia é uma tomada de posição raciocinada face à totalidade do real (...) Esta síntese raciocinada entre as crenças, quaisquer que elas sejam, e as condições do saber, constitui aquilo que nós chamamos "sageza" e é este que nos parece ser o objecto da filosofia" (J. Piaget).